

# Concurso Público

Junho 2008



## Nível Superior

### Assistente Social

#### Leia estas instruções:

1	Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
2	Este Caderno contém, respectivamente <b>trinta</b> questões de múltipla escolha de Conhecimentos Específicos.
3	Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
4	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta.
5	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
6	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
7	Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
08	Você dispõe de, no máximo, três horas e meia para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
09	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
10	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



## Objetiva ⇒ Conhecimentos Específicos ⇒ 01 a 30

- 01.** O Serviço Social, como profissão participante da divisão sociotécnica do trabalho, é uma atividade
- A)** de cunho mais econômico do que propriamente político-ideológico, pois trabalha com a prestação de serviços sociais.
  - B)** socialmente determinada pelas condições objetivas que ultrapassam a vontade e/ou a consciência dos profissionais.
  - C)** determinada pelas condições subjetivas de seus agentes e, nesse sentido, cabe ao profissional modificar o rumo de suas ações.
  - D)** auxiliar e subsidiária no exercício do controle e na difusão da ideologia das classes trabalhadoras.
- 02.** O Serviço Social, considerado no processo de reprodução das relações sociais,
- A)** é o resultado histórico da evolução da caridade e da filantropia.
  - B)** atua como agente ideológico das classe subalternizadas, rompendo com as demandas da burguesia.
  - C)** atua na prestação de serviços sociais, rompendo a lógica de exploração da sociedade capitalista.
  - D)** responde às demandas do capital e do trabalho, ao mesmo tempo e pela mesma atividade.
- 03.** O parecer social é um
- A)** instrumento utilizado no meio jurídico como um elemento de “prova”, com o objetivo de dar suporte a uma decisão judicial.
  - B)** processo metodológico que visa conhecer em profundidade, e de forma crítica, uma determinada situação.
  - C)** documento específico - elaborado por assistente social - no qual se apresenta uma situação ou expressão da questão social de forma descritiva e interpretativa.
  - D)** documento que faz esclarecimentos e análises acerca de uma ou mais questões relacionadas a decisões a serem tomadas, com base em conhecimentos específicos do Serviço Social.
- 04.** O parecer social
- A)** é constituído de introdução, desenvolvimento e conclusão, e é um documento extremamente detalhado.
  - B)** deve constar ao final de qualquer estudo social, constituindo, assim, a perícia social.
  - C)** pode ser emitido como parte final ou conclusão de um laudo social.
  - D)** é o mais completo instrumento da atuação profissional, e é constituído pelo estudo e pelo laudo social.

- 05.** Na contemporaneidade, a reestruturação dos processos de trabalho levou as empresas a exigirem novas competências e habilidades dos assistentes sociais, entre as quais
- A)** atuação na área de seguridade social dentro de uma nova racionalidade técnica, na qual se prima pela adaptabilidade, eficiência e eficácia, buscando a expansão dos benefícios, a partir da concepção de ampliação dos direitos sociais.
  - B)** a habilidade no uso da informação acerca dos usuários, utilizando-se dos recursos tecnológicos disponíveis e a assessoria às gerências, no sentido de elaborar estratégias que assegurem a eficiência e a eficácia dos trabalhadores.
  - C)** atuação de forma polivalente em todas as áreas da instituição, realizando a comunicação entre os funcionários e primando pela adaptabilidade, eficiência e eficácia, a partir da concepção de ampliação dos direitos sociais.
  - D)** a participação em programas participativos, e o desenvolvimento de programas desse tipo, primando pela real inserção dos colaboradores no processo de tomada de decisões estratégicas dentro das empresas.
- 06.** Na contemporaneidade, a reestruturação dos processos de trabalho também fez que os demandantes da ação profissional exigissem do Assistente Social um novo perfil comportamental.
- Faz parte desse novo perfil a capacidade de
- A)** trabalhar em equipe, resolver conflitos e ser polivalente.
  - B)** abrir mão das tarefas e atribuições profissionais e dominar outro idioma.
  - C)** usar os recursos tecnológicos, aumentando o ritmo e diminuindo a jornada de trabalho dos colaboradores.
  - D)** assumir quaisquer outras funções, quando necessário, dentro da empresa ou instituição .
- 07.** No que se refere às novas configurações e às condições do trabalho na contemporaneidade, é correto afirmar que há
- A)** uma intensificação e racionalização do trabalho, ao mesmo tempo que se dá a redução dos postos de trabalho.
  - B)** uma crescente atmosfera positiva, cooperação e solidariedade entre os profissionais das instituições.
  - C)** uma maior racionalização e aumento do trabalho em equipe, em função da crescente atmosfera positiva e de solidariedade.
  - D)** um crescimento generalizado de postos de trabalho para assistentes sociais, em função do crescimento do setor de serviços e do número de ONGs.
- 08.** Os termos *moral* e *ética* são usados cotidianamente como sinônimos, contudo, apesar de relacionados quanto à significação, considerando-se a diferença entre a vida prática e o conhecimento teórico há distinções importantes entre eles.
- Tais distinções podem ser sintetizadas da seguinte forma:
- A)** A ética é a prática dos indivíduos em sua singularidade, enquanto a moral é o conjunto das normas de uma determinada sociedade.
  - B)** A ética é a prática dos indivíduos em sua singularidade ( o ser ético), enquanto a moral é a reflexão teórica acerca da ética.
  - C)** A moral é a prática dos indivíduos em sua singularidade, enquanto a ética é a reflexão teórica acerca da moral.
  - D)** A moral é a prática dos indivíduos em sua singularidade (o ser moral), enquanto a ética é o conjunto das normas de uma determinada sociedade.

**09.** O primeiro princípio norteador do Código de Ética profissional estabelece a liberdade como valor ético central: “Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes – autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais”.

O significado desse princípio é que a liberdade deve

- A)** trazer, em consequência do seu exercício, a autonomia, a emancipação e a plena expansão dos indivíduos singulares.
- B)** estar relacionada aos direitos individuais e, nesse sentido, deve assegurar a autonomia, a emancipação e a plena expansão de toda a sociedade.
- C)** estar relacionada aos direitos individuais e, nesse sentido, deve assegurar a autonomia, a emancipação e a plena expansão dos indivíduos singulares.
- D)** estar relacionada à igualdade, assegurando a autonomia, a emancipação e a plena expansão dos indivíduos sociais, não podendo restringir-se aos direitos individuais.

**10.** A instrumentalidade, no atual projeto profissional, é um conjunto de mediações adquiridas pelo assistente social para o - e no - exercício profissional.

Partindo-se dessa concepção, pode-se afirmar que a instrumentalidade

- A)** se expressa somente na habilidade em lidar com o conjunto de técnicas e procedimentos do Serviço Social.
- B)** possibilita a compreensão mais aproximada do significado, do conteúdo e da direção do fazer profissional.
- C)** se expressa somente na habilidade em efetivar o projeto ético-político profissional.
- D)** permite a condução do trabalho com segurança, uma vez que possibilita a previsão do modo de agir dos usuários.

**11.** As mediações são relações recíprocas, complexas e dinâmicas que se estabelecem entre a totalidade social e suas partes constitutivas e das partes entre si. No exercício profissional, o assistente social necessita estabelecer mediações entre ele, os usuários e a realidade. Segundo Yamamoto, entre as mediações imprescindíveis para um fazer profissional competente está:

- A)** uma nova relação com os usuários, no sentido de co-participar de suas vidas e de seus sofrimentos.
- B)** o diálogo teórico-crítico com a herança intelectual incorporada ao Serviço Social.
- C)** a competência teórico-metodológica e ético-política, para possibilitar o processo de transformação social.
- D)** a competência teórico-metodológica e ético-política, para transmitir as normas institucionais consideradas necessárias e válidas.

**12.** A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 194, define, como um dos objetivos da seguridade social, a “uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais”. Isso implica

- A)** a recusa de que nenhum dos benefícios – nem o dos trabalhadores rurais, como o dos trabalhadores urbanos – seja inferior ao salário mínimo vigente.
- B)** a instituição de benefícios orientados pela “discriminação positiva” das populações rurais.
- C)** a unificação dos regimes urbanos e rurais no âmbito do regime geral da previdência.
- D)** a garantia de direitos iguais a todos os cidadãos, mesmo com uma previdência social contributiva.

13. Numa perspectiva crítica, a seguridade social brasileira, conforme é estabelecida na Constituição de 1988,
- A) têm como um dos seus tripés a previdência social, que se destina a quem dela necessita, mas, contraditoriamente, é contributiva.
  - B) possibilitou a constituição do Estado de bem estar social no Brasil, alicerçada sobre o tripé saúde, previdência e assistência social.
  - C) unificou as três políticas básicas, possibilitando reivindicações conjuntas, alicerçada sobre o tripé saúde, previdência e assistência social.
  - D) traz elementos paradoxais e contraditórios, mesclando a lógica dos seguros sociais com a da assistência social.
14. Acerca das políticas integrantes da seguridade social é correto afirmar:
- A) A Assistência Social é política pública destinada a quem dela necessitar e, nesse sentido, é regida pelos princípios da seletividade e da gratuidade.
  - B) A Assistência Social é política pública destinada a quem dela necessitar e, nesse sentido, é regida pelo princípio da universalidade.
  - C) A Previdência Social é política pública destinada a todos e, nesse sentido, é regida pelo princípio da universalidade.
  - D) A Previdência Social é política pública destinada a quem dela necessitar e, nesse sentido, é regida pelo princípio da universalidade.
15. É correto afirmar que as ações de assistência social
- A) são assistencialistas e reforçam a exclusão social, mesmo quando asseguram direitos sociais.
  - B) são um caminho para a transformação social e não são assistencialistas, quando visam assegurar direitos sociais.
  - C) podem ser consideradas assistencialistas sempre que reiteram a dependência e a subalternidade da população usuária.
  - D) iniciaram-se a partir da Constituição de 1988, quando a assistência social se tornou política pública integrante da seguridade social.
16. Acerca da relação assistência social x assistencialismo, no trabalho profissional, é correto afirmar:
- A) A assistência social responde a necessidades legítimas de sobrevivência da população e, nesse sentido, tem conseqüências sociais transformadoras.
  - B) A presença do benefício intermediando a ação profissional a caracteriza como assistencialista.
  - C) O caráter assistencialista presente na prática do assistente social é decorrência simples e direta das atividades que o profissional desenvolve.
  - D) O caráter assistencialista presente na ação do assistente social decorre da direção que o profissional imprime às suas atividades.

17. As políticas sociais entraram nas pautas profissionais do serviço social tardiamente. Nos anos 1970, as formulações do serviço social sobre a política social se caracterizavam por
- A) uma leitura tecnocrática e pragmática da política social, revelada na pobreza categorial, na natureza descritiva e operacional das formulações e na subordinação da produção às ações governamentais.
  - B) uma reflexão mais sofisticada da política social, sintonizada com as demandas dos movimentos sociais e com a redemocratização do país, privilegiando o estudo de programas empresariais e uma reflexão sobre política social de viés democrático.
  - C) um amadurecimento do debate profissional que se afasta da análise da política social com base no marxismo de viés estruturalista.
  - D) uma leitura da política social que compreende essa política como dominação/cooptação dos trabalhadores, com vistas à adesão destes aos interesses governamentais e empresariais.
18. O desemprego de longa duração, a precarização das relações de trabalho, a oferta de empregos intermitentes, em tempo parcial, temporários e instáveis e a predominância de programas de transferência de renda têm como determinantes
- A) as políticas sociais de acesso universal, a falta de controle social e a descentralização.
  - B) a reestruturação produtiva, as mudanças na organização do trabalho e a hegemonia neoliberal.
  - C) a reestruturação produtiva e a prevalência do Welfare State de caráter universalista.
  - D) a estrutura de financiamento dos gastos públicos e a municipalização das políticas sociais.
19. Uma das diretrizes da organização da assistência social definidas na Política Nacional de Assistência Social – PNAS – é a “primazia da responsabilidade do Estado na condução da Política de Assistência Social em cada esfera de governo”. Isso significa que
- A) a política de assistência social deve realizar-se de forma integrada às demais políticas setoriais, incorporando, na sua execução as entidades de assistência social.
  - B) o aparelho estatal é o local primordial de condução da política, que deve estabelecer claramente as formas de acompanhamento, monitoramento, avaliação e controle das entidades de assistência social.
  - C) o aparelho estatal é um dos locais de condução da política, podendo esta ser conduzida também por fundações ou associações civis sem fins lucrativos, que devem submeter-se ao controle social.
  - D) as provisões assistenciais devem ser prioritariamente elaboradas sob a vigilância do Estado, não cabendo a este a execução direta de serviços e programas para os quais pode contar com as entidades de assistência social.
20. A formulação e a gestão de políticas sociais tem sido uma nova demanda no trabalho do assistente social.
- As exigências teórico-metodológicas da atuação profissional nesse espaço ocupacional, tendo como referência o projeto ético-político profissional, baseiam-se
- A) na transferência de recursos e de partes completas do aparelho do Estado para a iniciativa privada, considerada mais eficiente, e na direção democrática, valorizando a participação popular por meio da criação de conselhos.
  - B) na produção de indicadores de qualidade, eficácia e eficiência da política social, sob a sua responsabilidade, de modo a torná-la competitiva e favorecer os processos de avaliação dos organismos internacionais.
  - C) na direção democrática, valorizando a participação popular e o rigor na elaboração do orçamento e na realização das despesas, o que contribui para a avaliação e o aperfeiçoamento da política social em questão e para o controle social.
  - D) no atendimento às exigências próprias de uma função gerencial, a qual envolve planejamento, organização, direção e controle no sentido de atender aos interesses envolvidos no jogo de forças políticas em disputa.

- 21.** Os conselhos de políticas e de defesa de direitos situam-se entre os novos espaços ocupacionais do assistente social, sobretudo na esfera municipal. Do ponto de vista do projeto ético-político profissional, eles são espaços que exigem uma atuação profissional comprometida com a ampliação de direitos sociais. O fazer profissional no exercício da participação em conselhos na perspectiva do referido projeto, define-se por
- A)** pressionar os gestores públicos para que garantam políticas sociais que interessam aos cidadãos e contribuir para a formação de uma mesa permanente de negociação com o movimento sindical.
  - B)** representar os usuários das políticas sociais, orientar o executivo municipal na criação e funcionamento dos conselhos, assim como se apropriar da legislação e do funcionamento da máquina administrativa.
  - C)** colaborar com o executivo no esforço de mobilização da sociedade civil para participação nos conselhos a fim de garantir a autonomia destes frente aos atos governamentais.
  - D)** socializar informações e desvelar com competência técnico-política as questões e propostas; conhecer a legislação, a dinâmica orçamentária e os processos administrativos. Usar a pesquisa para subsidiar propostas pertinentes.
- 22.** Na construção de um projeto social, um momento essencial, que permite compreender a problemática em questão e fornecer as bases para a definição de resultados e dos demais elementos do projeto, é a elaboração
- A)** do diagnóstico.
  - B)** do objetivo.
  - C)** do orçamento.
  - D)** da estratégia.
- 23.** A referência à família tem sido recorrente na execução de políticas sociais atualmente. Contudo, com frequência, nas formulações e na execução de tais políticas, prevalece a reprodução da idéia de que as famílias, independentemente das condições objetivas de vida, devem proteger e cuidar de seus membros.
- No trabalho profissional, essa idéia implica a
- A)** noção de família com valores e interesses comuns.
  - B)** definição de família como unidade econômica e de serviços.
  - C)** perda de funções, de autonomia e de capacidade de ação da família.
  - D)** distinção entre famílias capazes e incapazes.
- 24.** É possível afirmar-se que existe uma cultura assistencialista no âmbito das políticas e dos serviços destinados às famílias. Tal cultura tem sua raiz numa concepção de família como instância geradora de cuidados e na existência de dois canais naturais para satisfação de necessidades: a família e o mercado. Somente quando esses canais fracassem é que o Estado ou outra instituição deveria intervir.
- Segundo essa compreensão, as ações junto às famílias objetivam
- A)** emancipá-las e promover sua inserção social.
  - B)** torná-las aptas a cumprir o seu papel.
  - C)** promover a quebra de hierarquias culturalmente consolidadas.
  - D)** garantir a dignidade dos seus membros.

25. Os momentos essenciais de um processo de avaliação de políticas e programas sociais definem-se por:
- A) atividades preliminares ou preparatórias; elaboração e implementação do plano de avaliação; análise de dados; elaboração e discussão do relatório e publicização dos resultados; aplicação dos resultados.
  - B) elaboração do diagnóstico; implementação da avaliação; processamento, análise e síntese dos dados; elaboração e discussão do relatório e publicização dos resultados; aplicação dos resultados.
  - C) elaboração do plano de avaliação e avaliação de processo; avaliação de impactos; implementação da avaliação; processamento, análise e síntese dos dados; elaboração do relatório e publicização dos resultados.
  - D) escolha do problema a ser enfrentado, levando-se em conta: conhecimentos sobre o problema e recursos materiais e financeiros; elaboração do plano de pesquisa de avaliação; elaboração e discussão do relatório e aplicação dos resultados.
26. São exemplos de técnicas qualitativas usadas em pesquisas avaliativas:
- A) questionário, observação participante, história oral, história de vida e estudo de caso.
  - B) análise temporal, observação simples, observação participante, história oral e história de vida.
  - C) observação simples, observação participante, história oral, história de vida e estudo de caso.
  - D) observação simples, observação participante, história oral, história de vida, estudo de caso e *survey*.
27. Segundo o documento, elaborado conjuntamente pelo Conselho Federal de Serviço Social e pelo Conselho Federal de Psicologia, intitulado “Parâmetros para atuação de assistentes sociais e psicólogos na política de assistência social”, a atuação do assistente social no âmbito da assistência social abrange pelo menos seis dimensões interventivas, que se desdobram em diversas estratégias e competências.
- A opção em que uma dessas dimensões está explicitada corretamente é:
- A) participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, mobilizando a solidariedade, o voluntariado e a responsabilidade social das empresas.
  - B) atendimento psicoterapêutico a indivíduos e famílias.
  - C) domínio de conhecimentos sobre assistência social, gestão honesta e criteriosa dos recursos e ausência de práticas que caracterizem a censura.
  - D) abordagens individuais, familiares ou grupais na perspectiva de atendimento às necessidades básicas e de acesso a direitos, bens e equipamentos públicos.
28. A partir dos anos de 1990, a democratização da gestão das políticas sociais vivenciada no Brasil fez emergir o debate em relação à esfera pública, enfatizando a construção de novas modalidades de relação entre Estado e sociedade civil. Um elemento constitutivo da esfera pública é
- A) o fundo público.
  - B) o controle social.
  - C) a cultura de apropriação do público pelo privado.
  - D) a descentralização.

**29.** Configura um perfil neoliberal das políticas sociais

- A)** o esvaziamento orçamentário dos setores sociais.
- B)** a democratização da gestão.
- C)** o caráter público dos serviços sociais.
- D)** as políticas sociais de caráter universal.

**30.** O Benefício de Prestação Continuada – BPC – integra a proteção social básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Com o SUAS, os municípios se tornam co-responsáveis pela gestão desse benefício.

Um dos requisitos para que o município se habilite tanto à gestão básica como à gestão plena é

- A)** coordenar o processo de revisão do BPC, mantendo, para isso, uma equipe profissional composta por, no mínimo, 01 (um) assistente social, um psicólogo e um psicoterapeuta.
- B)** inserir no Cadastro Único as famílias em situação de maior vulnerabilidade social e risco, conforme critérios do Bolsa Família, mantendo atualizados os dados da REDE SUAS.
- C)** manter estrutura para recepção, identificação, encaminhamento, orientação e acompanhamento dos beneficiários do BPC, com equipe profissional composta por, no mínimo, 01 (um) assistente social.
- D)** coordenar, regular e co-financiar a estruturação de ações regionalizadas pactuadas na proteção social especial de alta e média complexidade, considerando a oferta de serviços e o fluxo de usuários.

